

A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.369/03 EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO VALE DO AÇO/MG: RETÓRICA, COMPROMETIMENTO OU AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES?

Maria Luciana Brandao SILVA (Unileste)

Introdução: O presente trabalho analisa a pesquisa desenvolvida por professores/as do NEAB/Unileste com um grupo docentes de uma escola pública da Educação Básica no município de Coronel Fabriciano/MG, por meio de atividades realizadas entre agosto 2013 a abril de 2015 tendo por apoio CAPES/FAPEMIG. **Objetivo:** Subsidiar os professores/as de uma escola envolvidos em seus processos formativos para a educação das relações étnico raciais e da história e cultura africana e afrodescendente, diante da obrigatoriedade da lei 10.639, analisando o alcance das experiências teórico-pedagógicas. **Metodologia:** A pesquisa ação foi o modelo de investigação social adotada por se tratar de uma abordagem científica para a solução de problemas buscando efetiva participação coletiva e transformação da realidade analisada. Ela propõe soluções imediatas para problemas educacionais urgentes, que não podem esperar por soluções teóricas. Foram realizados cinco encontros entre oficinas e minicursos junto aos professores/as e utilizadas estratégias/metodologias sugeridas por todos. Foram desenvolvidos trabalhos pelos/as docentes junto aos alunos sobre educação para as relações étnico raciais. **Resultados:** A atividades foram promovidas junto aos professores, que de forma gradativa se sensibilizaram e aderiram à proposta de educação para as relações étnico raciais. Projetos pedagógicos, rádio novela e produções realizados pelos alunos coordenados pelos professores ilustram a adesão da proposta. Ao final da pesquisa, a escola teve para fonte de consulta e utilização, quatro cadernos sobre a História da África e da cultura africana e afro-brasileira, jogos pedagógicos além de um blog produzidos pelo grupo de pesquisa responsável pela condução do projeto. Entretanto, o desdobramento, o sucesso desse processo e o entendimento da História da África e da cultura afro-brasileira como elementos constituintes da identidade brasileira, serão trabalhados ou não pela equipe de professores, se estes persistirem no investimento de sua formação continuada como propulsora para a realização de uma educação crítica e cidadã, que valorize entre outros aspectos, a sua própria história e identidade. **Conclusão:** Muito ainda precisa ser feito no interior das escolas para o sucesso da educação para as questões étnico raciais e a aplicação da lei 10.639/03 em seus desdobramentos. A sensibilização e a formação continuada dos professores está entre os principais aspectos a serem considerados.

Palavras-chave: Formação e práticas de pr. Educação das relações étn. Implementação dalei 10639.

Agências de fomento: FAPEMIG